

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16º

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Infâncias campistas e o acesso à saúde

Larissa do Nascimento Pessanha, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes

Este trabalho é um recorte da pesquisa “Infâncias campistas: proteção e participação das crianças pequenas”, vinculada ao Núcleo de Pesquisas sobre Infâncias, Juventudes e Políticas Públicas (NIJUP/UFF). A pesquisa tem como um de seus objetivos subsidiar a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, por meio do diagnóstico social da primeira infância em Campos dos Goytacazes. Assim, neste trabalho, abordaremos as questões referentes ao acesso à saúde por parte das crianças de 0 a 6 anos de idade. A metodologia consistiu na realização de uma pesquisa quanti-qualitativa, estudos bibliográficos, pesquisas documentais e pesquisa de campo. Nas pesquisas bibliográficas foram consultados o Plano Nacional pela Primeira Infância e autores que abordam a questão da saúde voltada para a infância. Na pesquisa documental foram utilizados os dados contidos no Plano Municipal de Saúde, no Plano Municipal de Assistência Social e nos documentos disponibilizados por representantes da Secretaria de Saúde. A pesquisa de campo consistiu-se na escuta de 165 crianças, na faixa etária de 4 a 6 anos de idade, realizada através de idas a treze escolas de acordo com o território de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social. Além disso, foram visitados um acolhimento institucional de crianças e adolescentes, duas Organizações da Sociedade Civil (OSC), um acampamento dos trabalhadores sem-terra e uma comunidade quilombola. Por meio da pesquisa foi possível constatar o fechamento de muitos postos de saúde entre 2019 e 2021, alguns destes em decorrência da realocação dos profissionais que atuavam nessas unidades para a linha de frente de combate ao coronavírus. Além disso, foram identificadas fragilidades no que tange ao cuidado da saúde das crianças, como por exemplo a concentração dos equipamentos de saúde predominantemente na área central da cidade. A cobertura vacinal também apareceu como um problema, não só no que se refere ao acesso, mas também decorrente do movimento antivacina. Nas escolas e em uma OSC, as falas de diretoras e responsáveis apontaram para a falta de laudos médicos e as dificuldades em conseguir consultas com especialistas. Situação que expressa a falta destes profissionais na rede, constatada nos documentos oficiais consultados. A precariedade do transporte também foi um dificultador do acesso à saúde. Assim, os dados indicam que o acesso à saúde por parte das crianças pequenas tem sido limitado, agravado nos casos dos moradores das áreas mais periféricas, implicando na não garantia efetiva deste direito. Com isso é necessário que haja mais investimentos direcionados para a manutenção da saúde da primeira infância no município.

Instituição do Programa: Universidade Federal Fluminense/PIBIC, Eixo temático: Ciências Sociais Aplicadas; Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Campos childhoods and access to health

Larissa do Nascimento Pessanha, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes

This work is part of the research “Campos childhood: protection and participation of young children”, linked to the Research Center on Children, Youth and Public Policies (NIJUP/UFF). One of the objectives of this research is to support the elaboration of the Municipal Plan for Early Childhood, through the social diagnosis of early childhood in Campos dos Goytacazes. Thus, in this work, we will address issues related to access to health by children from 0 to 6 years of age. The methodology consisted of carrying out a quantitative and qualitative research, bibliographical studies, documentary research and field research. In the bibliographic research, the National Plan for Early Childhood and authors who address the issue of health focused on childhood were consulted. In the documentary research, data obtained from the Municipal Health Plan, Municipal Social Assistance Plan and documents made available by the representatives of the Health Department were used. The field research consisted of listening to 165 children, aged between 4 and 6 years old, carried out through trips to thirteen schools according to the territory covered by the Reference Centers for Social Assistance. In addition, visits were made to an institutional shelter for children and adolescents, two Civil Society Organizations (OSC), a landless workers' camp and a quilombola community. Through the research, it was possible to verify the closure of many health posts between 2019 and 2021, some of these as a result of the relocation of professionals who worked in these units to the front line of combating the coronavirus. In addition, weaknesses were identified with regard to the health care of children, such as the concentration of health equipment predominantly in the central area of the city. Vaccination coverage also appeared as a problem, not only with regard to access, but also due to the anti-vaccine movement. In schools and in a CSO, the speeches of directors and representatives pointed to the lack of medical reports and the difficulties in getting consultation with specialists. A situation that expresses the lack of these professionals in the network, verified in the official documents consulted. The precariousness of transport was also a barrier to access to health. Thus, the data indicate that access to health by young children has been limited, aggravated in the cases of residents of the most peripheral areas, implying that this right is not effectively guaranteed. As a result, more investments are needed to maintain early childhood health in the city.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

